

Projeto Educativo de Escola

“Literacia e Civismo”



2020-2024

Índice

1. Introdução.....	2
2.Caracterização do contexto de ação educativa	3
2.1 Caracterização do meio local	3
2.1.2- Património histórico	3
2.1.3- Feriado Municipal	3
2.1.4- População.....	3
2.1.4.1- População da freguesia	3
2.2- Caracterização da escola.....	4
2.2.1- População Escolar	4
2.2.2- Pessoal não docente	5
2.2.3- Pessoal Docente.....	5
2.2.4 – Intervenientes	6
3. Identidade	7
4. Diagnóstico Estratégico	7
4.1- Identificação dos principais problemas	9
4.2- Potencialidades e recursos ao dispor	9
4.3- Áreas a privilegiar/prioridades de intervenção	10
5. Objetivos/ Metas/ Indicadores de avaliação/ Meios de verificação.....	11
6. Definição de prioridades curriculares	13
6.1 Competências/ capacidades a desenvolver	13
6.2. Estratégias e metodologias	15
6.2.1 Estratégias	15
6.2.2 Metodologias a privilegiar	16
7. Formas de divulgação.....	17
8. Avaliação	17
9. Aprovação	18
Biografia	19

1. Introdução

*“...A escola é uma realidade viva onde se cruzam e complementam convicções, crenças e culturas diferentes, onde se deve apostar ativamente no desenvolvimento da **autonomia individual**, no respeito pela liberdade e igualdade, promovendo o desenvolvimento da tolerância, da solidariedade, da justiça e dos direitos individuais e sociais”*

(REIS 1998)

A escola tem um papel fundamental na sociedade e como tal deve estar em constante mudança para conseguir proporcionar a todos os alunos momentos, estratégias e atividades que o ajudem a desenvolver em todas as suas dimensões.

Neste sentido deve ter em consideração a diversidade social e cultural da sua população, de modo a orientar sua prática educativa mediado com o nível das aprendizagens adquiridas dos diferentes grupos de escolaridade e com os desafios propostos para o progresso educativo dos alunos.

Sendo assim, conforme o Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho, que aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação de ensino públicos da RAM, em que “ a autonomia das escolas deve ser entendida como a capacidade para tomar decisões nos domínios estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional, no quadro do Projeto Educativo (...), visando proporcionar aos alunos experiências e aprendizagens relevantes.

Deste modo, o Projeto Educativo é um instrumento estratégico que consagra a flexibilidade do currículo face às especificidades da escola e orienta a ação educativa. Nele, irão constatar as linhas de ação da EB1/PE da Pena para os anos letivos de 2020 a 2024 e, pelo qual, toda a escola se guiará.

Este processo desenvolver-se-á em várias etapas, desde o diagnóstico de potencialidades, problemas/necessidades, às propostas de estratégias e indicadores de avaliação e à definição de metas e prioridades que visem a concretização de objetivos e a resolução de problemas.

Deste modo, pretende ser um documento de referência conciso e exequível em que se baseará o Plano Anual de Atividades (PAA), os Projetos Anuais de Turma (PAT) e os Projetos Curriculares de Grupo (PCG), durante o tempo da sua vigência.

No quadriénio de 2020 a 2024 o tema do nosso Projeto Educativo, será “Literacia e Civismo” pela sua pertinência.

2. Caracterização do contexto de ação educativa

2.1 Caracterização do meio local

A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Pena, localizada na Freguesia de Santa Luzia, no Funchal, está integrada num meio tipicamente urbano, onde existem alunos de todas as classes sociais. Está situada nas proximidades de outras escolas (dos mais diversos níveis de escolaridade), do Centro de Saúde, do Centro de Segurança Social, da Delegação Escolar, do Centro de Equipamento Social, do Centro Cívico, de um Lar de 3.ª Idade, da Igreja de Santa Luzia e da Junta de Freguesia de Santa Luzia.

2.1.2- Património histórico

- Capela do Descanso
- Capela dos Reis Magos

Outros Locais

- Igreja matriz
- Capela da Encarnação
- Museu Francisco Franco

Coletividades

- Banda Municipal do Funchal
- Associação Cristã da Mocidade da Madeira

Paróquia

- Santa Luzia

2.1.3- Feriado Municipal

O feriado do concelho do Funchal comemora-se a 21 de agosto.

2.1.4- População

2.1.4.1- População da freguesia

A População residente conforme últimos censos de 2011 é de 5 866 habitantes.

- Numero de Famílias 2274
- Numero de Edifícios 1802

2.2- Caracterização da escola

2.2.1- População Escolar

A escola tem no seu total 174 alunos divididos por três turmas de Ensino Pré-Escolar e sete turmas do 1.º ciclo do Ensino Básico (uma turma do primeiro ano e duas turmas do segundo, terceiro e quarto ano de escolaridade).

Turmas	Docentes	N.º de Alunos	N. de Alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
Pré-Escolar			
Pré A	Teresa Mota	20	0
Pré B	Ana Rita Correia Eliaana Freitas	20	2
Pré C	Fátima Gonçalves Sónia Silva	19	1
Total	5	59	
1.º Ciclo			
1º A	Ana Pereira	16	1
2º A	Paula Pinto	16	2
2º B	Ana Barros	16 *	1
3º A	Marília Azevedo	13	2
3º B	Cristina Santos	15	2
4º A	Vitória Cunha	19	7
4º B	Leonídia Sampaio	20	4
Total	7	114	22

** 1 aluno em Ensino Doméstico*

2.2.2- Pessoal não docente

Assistente técnica	1
Assistente operacional	11
Assistente operacional sócio-educativa	4
Técnica superior de biblioteca	1

2.2.3- Pessoal Docente

O corpo docente desta escola é constituído por trinta professores. No presente ano letivo, fazem parte desta escola os seguintes professores:

Professores	Habilitações	Situação Profissional
Quadro de Escola EB1/PE da Pena	Licenciatura em Educadoras/Professores do 1º Ciclo	10
Quadro de Escola EB1/PE da Pena	Mestrado	1
Quadro de Escola destacada na EB1/PE da Pena	Licenciatura em Educadoras/Professores do 1º Ciclo	3
Quadro de Zona Pedagógica	Licenciatura em Professores do EB	13
	Mestrado	1
Destacados Quadro de Zona Pedagógica	Licenciatura em Professores EB	2

2.2.4 – Intervenientes

- Docentes;
- Não Docentes;
- Discentes;
- Encarregados de Educação/pais;
- Serviços e instituições públicas (Biblioteca Municipal, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e outros)

3. Identidade

Lema: “LITERACIA E CIVISMO”

Valores: Solidariedade, liberdade, responsabilidade, democraticidade e autonomia.

Visão: Ser uma referência de excelência educativa na promoção da literacia e desenvolvimento global do aluno a nível das atitudes cívicas, fazendo com que se sinta preparado, seguro, integrado e feliz na sociedade a que pertence.

Missão: Contribuir, com todos os seus equipamentos e recursos, através da sua estratégia organizacional e da sua dinâmica pedagógica e relacional, para a aquisição das competências essenciais nos domínios curriculares e nos domínios das atitudes e valores, promovendo um ensino atual, significativo e plural, pautado por valores éticos e socialmente responsáveis, incentivando o desenvolvimento de cidadãos intervenientes, críticos, autónomos e solidários na comunidade local e na sociedade global.

4. Diagnóstico Estratégico

Após reflexão e análise dos dados do relatório de autoavaliação realizado, no final do ano letivo 2019/2020, foram apurados os seguintes pontos forte e fracos da instituição e as áreas de melhoria:

Pontos fortes
Localização da escola
Procura da escola
Oferta educativa
Medidas de promoção do sucesso educativo
Práticas pedagógicas
Trabalho cooperativo entre docentes
Articulação entre pré-escolar, 1º ciclo, educação especial e AEC
Colaboração/trabalho de equipa entre docentes e não docentes
Monitorização e avaliação das aprendizagens.
Divulgação/conhecimento dos documentos orientadores da escola

Circulação de informação entre docentes, não docentes e encarregados de educação
Participação da comunidade educativa nas tomadas de decisão e vida da escola.
Envolvimento dos enc. educação nas festividades
Atendimento dos enc. educação para além do horário estipulado, quer pelos docentes, quer pela direção.
Estratégias de aproximação à comunidade através de visitas de estudo
Visão estratégica e planeamento por parte da direção, orientando os docentes e não docentes para a missão da escola, abertura para a realização de eventos/convívio entre toda a comunidade educativa
Gestão dos recursos humanos e materiais tendo em conta as situações de falta de pessoal, as instalações e materiais existentes
O reconhecimento por parte da liderança criando um clima motivador
As reflexões/relatórios das práticas docentes
O bom ambiente da escola
Reunião de abertura do ano letivo com a direção e todo o corpo docente
Eleição dos representantes dos pais por cada turma

Pontos fracos/áreas de melhoria

Pontos fracos	Áreas de melhoria
Instalações	Continuar a insistir com as entidades responsáveis pela manutenção das instalações.
Alimentação	Continuar a dialogar com a empresa responsável no sentido desta melhoria
Hábitos de leitura e escrita	Continuar com projetos no sentido de difundir cada vez mais hábitos de leitura e escrita.
Valores e atitudes	Continuar a insistir na educação para a cidadania promovendo a interiorização do ser bom cidadão e o zelo pelos bens públicos, contemplando este tema como área problemática para o próximo projeto educativo, no sentido de promover a boa formação pessoal do indivíduo como pessoa e bom cidadão.
Gestão das emoções	Trabalhar as competências emocionais,

	identificando as emoções e trabalhá-las de forma a resultar em comportamentos adequados de resposta.
Falta do nº de visualizações da página eletrónica da escola	Fazer o controlo do número de visualizações da página da escola.
Competências informáticas	Formações nesta área a fim de capacitar docentes e não docentes de competências informáticas básicas e/ou avançadas.

4.1- Identificação dos principais problemas

Literacia

- Dificuldades de comunicação oral e escrita na Língua materna/ falta de hábitos de leitura e escrita:
 - Dificuldade na compreensão/interpretação de ideias;
 - Dificuldade na expressão oral;
 - Dificuldade na expressão escrita no que respeita à coerência, à pertinência da informação, à estrutura e à coesão.

Civismo

- Carência de valores e atitudes de cortesia, pouca tolerância e indiferença/desinteresse na participação em problemáticas sociais/cívicas:
 - Ausência do envolvimento dos alunos nas tomadas de decisão;
 - Falta de cumprimento de regras sociais;
 - Dificuldade em cumprir as regras elementares de comportamento na cantina e à mesa;
- Dificuldade na gestão de emoções em contexto escolar e familiar.

4.2- Potencialidades e recursos ao dispor

- Localização do estabelecimento de ensino, no centro da cidade do Funchal;
- Frequência, na maioria dos discentes, da educação Pré-escolar desde os 3 anos de idade;
- Trabalho cooperativo entre os docentes;
- Articulação entre pré-escolar, 1º ciclo, AEC e EMAEI;
- Colaboração/trabalho de equipa entre docentes e não docentes;
- A maioria da comunidade educativa participa nas atividades;
- Existência de uma eficaz gestão dos recursos humanos pela direção da escola;
- Existência de um bom funcionamento dos serviços administrativos;

- Existência de Atividades de Enriquecimento Curricular que contribuem para a melhoria do desenvolvimento das crianças/alunos;
- Existência de regras de segurança no estabelecimento de ensino;
- Divulgação, pelos docentes titulares de turma, do Projeto Curricular de Grupo e do Plano Anual de Turma aos encarregados de educação;
- Promoção de relações cordiais (interpessoais) com escritores; papelarias; Polícia de Segurança Pública; autarquias locais; Secretarias Regionais e Direções Regionais;
- Capacidades de argumentação sobre temas.

4.3- Áreas a privilegiar/prioridades de intervenção

Assim, as áreas a intervir são:

Literacia

Melhorar hábitos de leitura e escrita;

Aperfeiçoar a expressão oral;

Aprimorar a expressão escrita no que respeita à coerência, à pertinência da informação, à estruturação e à coesão;

Promover o desenvolvimento pluridimensional do indivíduo, desenvolvendo multiliteracias (as literacias artística, linguística, tecnológica, desportiva, social/cultural, ambiental e da segurança e prevenção de riscos);

Melhorar o sucesso escolar dos alunos.

Civismo

Promover valores e atitudes;

Envolver os alunos nas tomadas de decisão;

Operacionalizar regras sociais;

Promover o respeito pela utilização dos espaços de trabalho e lazer, interiores e exteriores;

Promover a gestão de emoções em contexto escolar e familiar;

Proporcionar a aquisição de competências de resolução de conflitos;

Trabalhar as competências emocionais, identificando as emoções e trabalhá-las de forma a resultar em comportamentos adequados de resposta.

5. Objetivos/ Metas/ Indicadores de avaliação/ Meios de verificação

N.º	Objetivo	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
1	Promover hábitos de leitura	<ul style="list-style-type: none"> ▪ No final do ano letivo 2023/2024 deve existir uma taxa de interesse de 80% dos alunos pela leitura. ▪ Anualmente, devem ser trabalhadas 3 obras do Plano Nacional de Leitura (PNL), por turma. ▪ Anualmente, cada aluno deverá requisitar pelo menos 3 livros, na biblioteca da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Frequência na biblioteca ▪ Número de obras no PNL ▪ Número de livros requisitados 	<p>Registo do professor</p> <p>Grelha de registo (anual)</p> <p>Registo de requisições</p>
2	Promover o desenvolvimento pluridimensional do indivíduo, desenvolvendo multiliteracias (as literacias artística, linguística, tecnológica, desportiva, social/cultural, ambiental e da segurança e prevenção de riscos)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A taxa de participação nos Clubes e nas AEC's, não deverá ser inferior a 50% dos alunos da escola. ▪ Deve haver um reforço das atividades experimentais em 4% até ao final do ano letivo de 2023/2024. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Frequência nos clubes ▪ Registo das experiências 	<p>Registo de assiduidade</p> <p>Grelha de Registo (anual)</p>
3	Manter e melhorar as aprendizagens e os resultados educativos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anualmente, deve existir uma taxa de aproveitamento de 90% dos alunos matriculados. ▪ No final de cada ano letivo, a percentagem do número de alunos do 1º ciclo com aproveitamento a Português deverá apresentar uma melhoria de 2%. ▪ No final de cada ano letivo, a percentagem do número de alunos do 1º ciclo com aproveitamento a Matemática deverá apresentar uma melhoria de 2%. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de aproveitamento dos alunos matriculados ▪ Nº de alunos com aproveitamento superior a 50% a Português/turma ▪ Média de Português/Turma ▪ Nº de alunos com aproveitamento superior a 50% Matemática/turma ▪ Média de Matemática/turma 	<p>Registo do aproveitamento dos alunos</p> <p>Grelhas da avaliação dos alunos.</p>

4	Traçar medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Deverá haver uma melhoria no desempenho escolar dos alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de avaliação da equipa da EMAEI 	Registo da equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
5	Fomentar atitudes de Civismo na escola	<ul style="list-style-type: none"> ▪ No final do ano letivo 2023/2024 deve existir uma melhoria de 4% nas relações interpessoais dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de incidentes críticos. ▪ Registo de participações/ocorrências. ▪ Registo de medidas disciplinares. 	Grelhas de registo de ocorrências
6	Promover o desenvolvimento do carácter do aluno, capacitando-o com competências sociais essenciais ao seu crescimento pessoal e social.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ No final do ano letivo 2023/24 deve existir uma taxa de 80 % e uma melhoria nas atitudes dos alunos e suas relações para a realidade concreta da vida (gestão das emoções). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo das atitudes e valores 	Grelha de avaliação atitudes e valores
7	Implementar projetos/atividades de formação social e pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em cada ano letivo a escola deverá implementar pelo menos 1 projeto para a segurança, a saúde e a educação ambiental. ▪ Em cada ano letivo cada grupo/turma deverá dinamizar pelo menos 1 atividade no âmbito de cada um dos projetos referidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de projetos/programas e atividades de segurança, saúde e educação ambiental 	Relatório do PAA

6. Definição de prioridades curriculares

6.1 Competências/ capacidades a desenvolver

Em sintonia com o Programa do 1º ciclo, ter-se-á em conta que todas as aprendizagens deverão ser realizadas “através de situações diversificadas de aprendizagem que incluam o contacto direto com o meio envolvente, de realização de pequenas investigações e experiências reais na escola e na comunidade, assim como do aproveitamento da informação vinda de meios longínquos, que os alunos irão aprendendo e integrando, progressivamente, o significado dos conceitos”.

É pois na Escola, que a criança dará lugar a um processo de socialização permitindo-lhe uma certa afirmação. Segundo Erickson, quando a experiência social e escolar da criança não lhe permite a sua afirmação, esta refugia-se num sentimento de inferioridade.

A escola como instituição, deve proporcionar à criança uma série de modificações que se produzem no conhecimento social em vários âmbitos. Neste sentido, as crianças vão adquirindo progressivamente uma maior compreensão das características de **si** e dos **outros** como seres sociais, uma maior objetividade nas relações que as vinculam e a sua representação das instituições e sistemas sociais em que estão inseridos. Estas modificações estão interligadas, sem dúvida, com as experiências que as crianças vão adquirindo no seu meio, bem como, com as diferentes realidades sociais que a rodeiam. Por um lado, a entrada e o percurso ao longo dos anos de escolares, vão proporcionar à criança, um vasto leque de experiências ricas e interessantes, “pois a escola é um microcosmo da sociedade” (PADILLA, M.ª Luísa; GONZÁLEZ, M.ª Del Mar; pg. 233). Por outro lado, a escola também desempenha um papel fulcral na promoção do conhecimento social, no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades cognitivas no percurso pelo âmbito escolar. De facto, consoante os anos escolares, as crianças apresentam um pensamento cada vez mais vinculado pela coerência e objetividade, e de “serem capazes de misturar, simultaneamente, diferentes elementos e de ganharem em abstração e também complexidade e integração”. (PADILLA, M.ª Luísa; GONZÁLEZ, M.ª Del Mar; pg. 233). Estas características permitirão às crianças uma melhor compreensão e adaptação cada vez mais correta sobre o mundo social, e, do seu papel enquanto agentes intervenientes na sociedade.

Situando o papel da escola nos nossos dias, há que definir quais os processos mais adequados para atingir estes objetivos, pelo que se tem valorizado as questões centrais da vida humana e os dilemas da sociedade para além de colocar os alunos como agentes ativos estimulando iniciativas que promovam a sua responsabilização. Também os conteúdos programáticos e as práticas pedagógicas, tal como já foi mencionado anteriormente, devem desenvolver nas crianças capacidades

que lhes permitam desfrutar a realidade coletiva que as rodeia (património cultural, ecológico e relacional que constituem as bases de uma existência comum).

As capacidades que se seguem foram as que o Conselho Escolar considerou adequadas à implementação deste Projeto Educativo, que visa uma educação para o saber “Ler mais, comunicar e escrever melhor” para que os nossos alunos se tornem adultos cientes de bons hábitos de leitura, de escrita e oralidade, capazes de (con) viver com a diferença encarando-a como um direito inerente à vida e de demonstrar respeito por si, pelos outros e sobretudo pela vida.

Deste modo e para além das metas a atingir, previstas no currículo nacional, foram eleitas como prioritárias as seguintes **capacidades a desenvolver**:

- Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns;
- Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos/metasp visados;
- Assegurar uma formação geral comum, procurando a realização pessoal em harmonia e com os valores da solidariedade social;
- Assegurar a inter-relação do saber com o saber fazer, da teoria com a prática, da cultura escolar com a cultura do quotidiano;
- Adquirir métodos e instrumentos de trabalho pessoal, em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho;
- Alcançar conhecimentos basilares;
- Escrever de acordo com o acordo ortográfico;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, da língua, história e cultura portuguesa;
- Criar atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, favorecendo a sua maturidade cívica e sócio-afetiva;
- Obter atitudes autónomas, como cidadãos responsáveis e democraticamente intervenientes;
- Ter gosto por uma constante aquisição de conhecimentos;
- Reconhecer e valorizar normas de convivência, relações entre membros, costumes e valores;

- Respeitar e valorizar outros povos e outras culturas, repudiando qualquer tipo de discriminação;
- Participar em atividades de grupo, adotando um comportamento construtivo, responsável e solidário;
- Valorizar os contributos de cada um em função de objetivos comuns;
- Respeitar e aceitar as diferenças individuais.

6.2. Estratégias e metodologias

A colocação em prática das linhas orientadoras definidas neste projeto obriga a delinear estratégias e metodologias a enfatizar para que os problemas possam ser minimizados.

Uma vez que o próprio aluno deve ser um elemento ativo no seu processo de aprendizagem, as estratégias e metodologias a privilegiar apresentam-se como um processo ativo e dinâmico, no qual todos os intervenientes desempenharão um papel ativo e fortemente autodeterminado de forma a estimular a capacidade de iniciativa, autonomia e participação crítica e criativa no processo ensino/aprendizagem. São estas as capacidades cada vez mais exigidas no mundo das organizações e que, simultaneamente resultam do processo de aprendizagem ao longo da vida.

6.2.1 Estratégias

Leitura:

- Sensibilização aos pais;
- Dramatização de histórias;
- Debates na Turma;
- Construção de cartazes;
- Criação do cantinho da leitura;
- Visita à biblioteca pública regional;
- Intercâmbio de histórias na escola;
- Visualização de histórias digitais.

Escrita:

- Criação de histórias;
- Elaboração de cartazes;
- Realização de trabalhos de grupo;
- Construção de um jornal de parede;
- Partilha de correspondência por email.

Comunicação:

- Intercâmbios (turma/escola);
- Jogos de oralidade;
- Partilha de leituras;
- Debates;
- Visita de estudo a diferentes órgãos de comunicação;
- Marcha da leitura;
- Noite da poesia.

Socialização:

- Ações de sensibilização;
- Jogos;
- Visualização de filmes;
- Debates;
- Criar boiões da gratidão (colocação de mensagens de gratidão);
- Criação de conteúdos digitais.

6.2.2 Metodologias a privilegiar

As metodologias a privilegiar serão as que promovam a participação ativa dos próprios alunos e o trabalho de projeto.

- Diálogos;
- Debates;
- Jogos;
- Observações diretas;
- Autorreflexão;
- Pesquisa;
- Partilha de experiências e vivências;
- Trabalhos de grupo;
- Visitas de estudo;
- Diferenciação pedagógica;
- Experiências;
- Trabalho autónomo dentro e fora da sala de aula;

- Auto avaliação;
- Participação dos encarregados de educação em alguns momentos da vida escolar.

7. Formas de divulgação

- Apresentação no conselho escolar;
- Colocação na página da escola,
- Apresentação à comunidade educativa (reunião de abertura do ano letivo)

8. Avaliação

O Projeto Educativo orienta a construção dos restantes documentos estruturantes desta escola: o Projeto Curricular de Escola, o Plano Anual de Atividades e os Projetos Curriculares de Turma e Projetos de Grupo.

Este documento de planeamento estratégico a longo prazo permite orientar a elaboração dos documentos acima referidos que servem, entre outros aspetos, para salientar as áreas a aperfeiçoar e para destacar as virtualidades do Projeto Educativo, de forma a proceder a alterações sempre que necessário.

Assim sendo, qualquer projeto, sendo um sistema aberto e dinâmico obriga-se a uma avaliação, que seja auto-reguladora, podendo a qualquer momento sofrer alterações ligeiras e pontuais, de modo a melhorar o desenvolvimento do mesmo.

Torna-se então, necessário proceder à avaliação do Projeto Educativo suportada em:

- Diálogos permanentes com os intervenientes do projecto;
- Inquéritos;
- Relatórios;
- Tratamento de dados em grelhas e / ou gráficos em excel;

A aplicação dos inquéritos aos alunos, encarregados de educação é feito no final do mês de maio. Relativamente à recolha de dados dos relatórios e impressões dos professores no conselho escolar, é feita até final do mês de junho.

Do conjunto de dados é elaborado um relatório final, no qual, constam recomendações para o futuro plano de acção. Este deve ser concluído na primeira quinzena de julho.

9. Aprovação

Este projeto educativo foi aprovado em conselho escolar a 1 de Outubro de 2020.

A Diretora



Biografia

<http://www.jf-santaluzia.pt/>